

Medicina Veterinária

Mensuração ultrassonográfica de glândulas adrenais de gatos sem alterações clínicas e ultrassonográficas evidentes.

Marcos Felipe de Oliveira - 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

RENATA MARISCHKA MATEUS - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.

LUCAS MAGALHÃES PIERSANTI - Médico Veterinário Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.

BRUNA LÍVIA LOPES GUIMARÃES - Médica Veterinária, Ms. em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA.

ANTÔNIO CARLOS CUNHA LACRETA JÚNIOR - Docente - DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

1. Introdução Qualquer alteração nas adrenais dos gatos pode desencadear um grande desequilíbrio endócrino no animal. O exame ultrassonográfico das glândulas adrenais permite a detecção das alterações morfológicas que possam corroborar com o diagnóstico de doenças. 2. Objetivo Objetivou-se realizar mensurações ultrassonográficas das glândulas adrenais de gatos sem alterações clínicas e ultrassonográficas evidentes, a fim de se obter um padrão de normalidade, além de verificar associação entre esses parâmetros com as características dos pacientes, como idade e escore de condição corporal (ECC). 3 Metodologia 3.1 Animais Inicialmente, foram realizadas anamnese com o Tutor e exame físico geral, posteriormente, avaliado o ECC de 1 a 9 e, por fim, realizado exame ultrassonográfico abdominal. Os critérios de elegibilidade foram ausência de indícios de agravos à saúde em todas as etapas. Ao todo, 14 gatos foram incluídos. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Lavras (CEUA/UFLA 038/18), e o consentimento do responsável foi obtido para cada gato antes da inclusão no estudo. 3.2 Avaliação ultrassonográfica O equipamento utilizado para realização do exame foi um Toshiba Aplio 300 com transdutor linear de 9-18 MHz e microconvexo de 3-8 MHz. Todas as medidas das glândulas adrenais foram realizadas pelo mesmo observador, três vezes. Foram realizadas as mensurações do comprimento máximo craniocaudal e das alturas máximas dos polos cranial ou caudal de cada imagem. 3.3 Análise estatística A princípio foram realizadas análises descritivas, em seguida, foram construídos gráficos considerando a média e erro padrão das medidas em relação a idade e ECC dos animais. Foi feito o cálculo de coeficiente de variação para avaliar a dispersão dos dados e, por fim, o Teste F para comparar as variâncias, seguido do Teste T de Student para variação igual de duas amostras. 4. Resultados As glândulas adrenais direita e esquerda puderam ser visualizadas em todos os gatos, com aparência de estrutura bipolar, hipoecogênica, circundada por uma fina margem hiperecogênica. Em todos os testes estatísticos foram obtidas fraca dispersão entre as mensurações das adrenais dos gatos. Já na correlação com a idade, observou-se que animais com idade igual ou superior a 6 anos apresentam redução do comprimento em relação aos animais mais jovens. Já os resultados na comparação do ECC com o tamanho das adrenais não demonstraram correlação.

Palavras-Chave: Diagnóstico por Imagem, Ultrassom, Adrenal.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/8CeQSolrqfg>